



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos e submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2003, acompanhados da Manifestação do Conselho de Administração e dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

O fraco desempenho da economia brasileira em 2003, aliado à elevada taxa básica de juros praticada pela autoridade monetária, notadamente no primeiro semestre, inibiram a colocação de títulos no mercado de capitais. Entretanto, alguns indicadores econômicos passaram a sinalizar a reversão desse cenário a partir do segundo semestre, período em que a taxa básica de juros caiu de 26,00% ao ano, em junho, para 16,50% ao ano em 31.12.03. Da mesma forma, o ritmo da inflação, medida pelo IGP-DI, que em junho acumulava uma alta de 26,94% nos últimos 12 meses, declinou para 7,67% no período de 12 meses findo em 31.12.03.

Como reflexo da perspectiva de consistência na melhora de alguns dos principais indicadores da economia, elevou-se o nível de confiança dos investidores externos nos títulos da dívida da União, cuja cotação chegou a superar o respectivo valor de face. Esta situação passou a refletir-se positivamente no ânimo do investidor interno, tendendo a criar um clima mais propício para a colocação de títulos.

Desta forma, em Assembléia realizada em 27 de junho de 2003, e em 18 de agosto de 2003, os acionistas da CADIP aprovaram a 7ª Emissão de Debêntures, não conversíveis, no montante de R\$ 60 milhões, sem garantia e com vencimento em 15 de novembro de 2006, colocada em oferta pública. A referida Emissão está registrada no SND – Sistema Nacional de Debêntures, operacionalizado pela CETIP – Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, através da qual estão sendo efetuados os pagamentos mensais da remuneração dos debenturistas.

A participação na empresa ligada CORSAN, que impactou negativamente o resultado do exercício, apresentou reversão de tendência a partir do segundo semestre, devendo registrar contribuição positiva na formação do resultado futuro da CADIP. A capacidade de solvibilidade da Companhia, aferida pelos índices de liquidez financeira, mostra-se plenamente suficiente. Cabe ressaltar que, na forma da lei, a empresa não arca com custos de sua administração e funcionários, estes cedidos, o que evita eventuais ônus trabalhistas e previdenciários. Da mesma forma, inexistem contenciosos fiscais na Companhia.

Agradecemos o apoio recebido da administração pública estadual e a confiança dos Senhores Acionistas, decisivos para o bom andamento das atividades da Companhia.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL INTERNO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de R\$)

ATIVO	2003		2002		
	2003	2002	2003	2002	
CIRCULANTE	60.235	13.412	CIRCULANTE	12.573	1
Disponibilidades.....	60.231	645	Debêntures.....	12.535	-
Bancos.....	35	-	Impostos e Taxas.....	38	1
Aplicações de Liquidez Imediata.....	60.196	645			
Créditos.....	4	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	48.000	-
Créditos Tributários.....	4	-	Debêntures.....	48.000	-
Investimentos.....	-	12.767			
Ações de Empresas Ligadas.....	-	21.200	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.399	13.411
(-) Provisão para Perdas.....	-	(8.433)	Capital Social.....	63.618	63.618
			Prejuízos Acumulados.....	(53.219)	(50.207)
PERMANENTE	10.737	-			
Investimentos.....	10.737	-			
Ações de Empresas Ligadas.....	21.200	-			
(-) Provisão para Perdas.....	(10.463)	-			
TOTAL DO ATIVO	70.972	13.412	TOTAL DO PASSIVO	70.972	13.412

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2003		2002	
	2003	2002	2003	2002
RECEITAS OPERACIONAIS	2.346	58		
Receitas Financeiras.....	2.346	58		
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.328)	(4.709)		
Despesas Financeiras.....	(2.778)	-		
Despesas Administrativas.....	(203)	-		
Despesas Tributárias.....	(347)	(32)		
Outras Despesas Operacionais.....	-	(4.675)		
RESULTADO OPERACIONAL	(982)	(4.651)		
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(2.030)	-		
Outras Despesas não Operacionais.....	(2.030)	-		
RESULTADO ANTES DA TRIB.S/LUCRO E PARTIC.	(3.012)	(4.651)		
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	-	(3)		
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(3.012)	(4.654)		
Prejuízo por Ação do Capital Social Final – R\$.....	(0,0100)	(0,0155)		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de R\$)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	63.618	(45.553)	18.065
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	(4.654)	(4.654)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	63.618	(50.207)	13.411
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	(3.012)	(3.012)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	63.618	(53.219)	10.399

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2003	2002
1. ORIGENS DE RECURSOS	48.000	-
DE TERCEIROS.....	48.000	-
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo.....	48.000	-
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS	13.749	4.654
DAS OPERAÇÕES:	3.012	4.654
Prejuízo Líquido do Exercício.....	3.012	4.654
3. AUMENTO/REDUÇÃO DO CAP.CIRC.LÍQUIDO (1- 2)	34.251	(4.654)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE:		
ATIVO CIRCULANTE:		
INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	13.412	18.065
FIM DO EXERCÍCIO.....	60.235	13.412
VARIAÇÃO.....	46.823	(4.653)
PASSIVO CIRCULANTE:		
INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	1	-
FIM DO EXERCÍCIO.....	12.573	1
VARIAÇÃO.....	12.572	1
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO	34.251	(4.654)

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e documentos da Companhia referentes ao exercício de 2003, encerrado em 31 de dezembro de 2003, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e o Parecer dos Auditores Independentes, aprova os referidos documentos e propõe a sua aprovação por parte dos Senhores Acionistas.

Porto Alegre, 07 de janeiro de 2004.

Fernando Guerreiro de Lemos Ricardo Englert
Ney Michelucci Rodrigues Ricardo Richiniti Hingel
Antônio Carlos Brites Jaques

PARER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. – CADIP, nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, examinamos o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2003, as Demonstrações de Resultado e demais demonstrações contábeis do exercício social de 2003 e, tendo presente o Parecer dos Auditores Independentes, entendemos estarem os referidos documentos em condições de serem aprovados pelos Senhores Acionistas.

Porto Alegre, 14 de janeiro de 2004.

Olavo Cesar Dias Medeiros Fernando Rodrigues
Carlos Eduardo Provenzano

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

1.CONTEXTO OPERACIONAL
A Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP, é uma sociedade de economia mista, supervisionada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia tem como objetivo social prestar serviços tendentes a auxiliar o Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul na administração da dívida pública do Estado, podendo, para tanto, emitir e colocar no mercado obrigações, adquirir, alienar e dar em garantia ativos, créditos, títulos e valores mobiliários.

2.APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as normas emanadas da legislação societária.

3.PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS
a)Apuração do Resultado
É adotado o regime de competência de exercícios. Conservadoramente a Companhia não reconhece os créditos sobre as bases negativas apuradas de imposto de renda e contribuição social. O seu registro contábil ocorrerá quando da geração de lucros tributáveis.
b) Instrumentos Financeiros
Para os Instrumentos Financeiros foram adotadas as seguintes diretrizes contábeis:
b1) Aplicações Financeiras
Estão demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.
b2) Investimentos
Os investimentos foram demonstrados ao custo, ajustado pelas variações patrimoniais da investida.

4.DISPONIBILIDADES
Correspondem a recursos aplicados no Sistema Integrado de Administração de Caixa – SIAC, remunerados com taxa equivalente ao custo de captação.

5.INVESTIMENTOS
Correspondem a 10.000.000 de ações preferenciais de emissão da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, adquiridas em 1998. Em decorrência do caráter de natureza permanente do investimento, neste exercício procedeu-se a sua reclassificação para o Ativo Permanente. Com base no valor do Patrimônio Líquido Ajustado informado pela Empresa investida, foi constituída provisão para fazer face a possíveis perdas que possam advir do investimento, registrada em "Outras Despesas Operacionais" no exercício de 2002 e, em "Outras Despesas não Operacionais" no exercício de 2003, estas, no valor de R\$ 2.030 mil.

6.DEBÊNTURES
Mediante AGE realizada em 27 junho de 2003 e complementada pela AGE de 18 de agosto de 2003, foi deliberada a 7ª emissão de debêntures, que obteve registro na CVM em 02 de setembro de 2003. A emissão para oferta pública envolveu 60.000 debêntures, não conversíveis, de valor nominal de R\$ 1.000,00, com remuneração equivalente à variação da TJLP + 10% a.a. A data de emissão é 15 de julho de 2003 e de vencimento 15 de novembro de 2006. Em outubro de 2003 foi concluída a subscrição da referida 7ª emissão.

7.CAPITAL SOCIAL
O atual Capital Social é de R\$ 63.618 mil, dividido em 300.000.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

8.OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

ITENS	(EM R\$ MIL)	
	2003	2002
Provisão para perdas em Ações e Cotas	-	4.669
Perdas em Investimentos Temporários	-	6
TOTAL	-	4.675

9.OUTRAS DESPESAS NAO OPERACIONAIS
Esta rubrica está representada pelo seguinte valor:

ITENS	(EM R\$ MIL)	
	2003	2002
Provisão para perdas em Ações e Cotas	2.030	-
TOTAL	2.030	-

10.SEGUROS
A Companhia não possui bens imóveis e nem bens móveis suscetíveis de serem segurados.

PARER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

09 de janeiro de 2004.

Ilmos. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS da
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP
Porto Alegre - RS

1) Examinamos o balanço patrimonial da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP, levantado em 31 de dezembro de 2003, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3) A provisão para perdas em investimentos, identificada na nota 5, foi efetuada com base em informações alcançadas pela empresa investida, não dispondo a investidora, até a data de emissão do presente parecer, das demonstrações contábeis da mesma, de 31 de dezembro de 2003. Conseqüentemente, nossa opinião sobre a referida avaliação e seu resultado está baseada exclusivamente no exame do seu processo calculatório e na simples observação do valor do Patrimônio Líquido apresentado para os respectivos cálculos.

4) Em nossa opinião, ressalvada a limitação referente a situação mencionada no parágrafo "3" e os efeitos que dela possam advir, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP, em 31 de dezembro de 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5) As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas, conforme Parecer datado de 10 de janeiro de 2003.